



## MOTIVAÇÃO NAS AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO

Universidade Federal de Viçosa - *Campus Florestal*

ARAÚJO, Cíntia Franco; TRIGO, Ricardo Wagner de Mendonça; PINTO, Ricardo Júnio Ferreira; GUILHERME, Larissa Quintão

Palavras-chave: Educação física. Ensino médio. Motivação.

Área Temática: Educação Física - Grande Área: Educação

Categoria do Trabalho: Pesquisa

### Introdução

A falta de exercícios físicos regulares na vida do ser humano, independente de sua profissão, idade ou sexo, pode influenciar no desenvolvimento e progressão de muitas doenças crônicas, dentre elas a hipertensão arterial, diabetes e obesidade, sendo em função disso, a adesão e autonomia na prática de exercícios, considerada como um componente importante da adoção de um estilo de vida saudável. Nesse sentido, entende-se que a Educação Física escolar é um meio efetivo para a formação integral dos indivíduos, equilibrando o corpo e a mente na busca da saúde, contribuindo com isso, para a qualidade de vida. Entretanto, pode-se observar que a adesão e participação nas aulas de Educação Física no ensino médio, vem se apresentando como um real problema aos educadores, já que podemos notar que a desmotivação com relação é muito grande, pois nessa fase, os alunos estão passando por muitas transformações, sejam elas, corporais, psicológicas, físicas ou sociais, ocasionando grandes transformações nesse período de suas vidas.

### Objetivos

O presente estudo procura investigar a motivação dos alunos na participação nas aulas de Educação Física, em uma escola da rede pública do município de Pará de Minas - MG. .

### Material e Métodos

A amostra foi composta por 51 alunos do ensino médio, sendo 21 do sexo masculino e 30 do sexo feminino. Os participantes responderam ao questionário proposto por Kobal (1996), referente a fatores relativos à motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de Educação Física. Após o recolhimento dos dados foram categorizados e analisados.

### Resultados e Discussão

A análise dos dados demonstra que os estudantes da escola avaliada, encontram-se motivados tanto intrínseca como extrinsecamente para a prática das aulas de Educação Física, apresentando resultados significativos nas questões "gosto de atividades físicas", onde os menino concordam muito (66,67%) e as meninas concordo (43,33%), já na questão "sinto-me integrado ao grupo", mais uma vez os meninos apresentam concordância superior às meninas com 47,62% e 33,33% das respostas respectivamente. Quando arguidos na questão extrínseca "minhas opiniões são aceitas", o gênero masculino concorda com 47,62% das respostas e o feminino concorda com 56,67% das respostas.

### Conclusões

Concluiu-se que os alunos da escola analisada se sentem motivados, tanto intrinsecamente quanto extrinsecamente, em relação a sua participação nas aulas de Educação Física, e diante disso, possivelmente os alunos continuarão a praticar atividades físicas após concluírem os estudos, pois são motivados e entendem o benefício para o corpo e para mente.

### Bibliografia

- BIDUTTE, Luciana de Castro. Motivação nas aulas de educação física em uma escola particular. *Psicol. esc. educ.*, Campinas, v. 5, n. 2, p. 49-58, dez. 2001.
- DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. *Revista Brasileira de Educação Física e esporte*, São Paulo, v. 18, n.1, p.61-80, 2004..
- KOBAL, M. C. *Motivação Intrínseca e Extrínseca nas aulas de Educação Física*. 1996. Dissertação (Mestrado em educação física) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, São Paulo, 1996.
- NETO, A. R. M.; CRUZ, R. P.; SALGADO, S. S. CHRISPINO, R. F.; SOARES, A. J. G. Evasão Escolar e Desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 115, 2010.